

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 24,1 Mínima 17,8.

OS MERCADOS — Café, 13 1/16 e 13 1/32. Café, 75300.

ASSIGNATURAS

Por anno..... 268000
Por semestre..... 148000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 552 e 5284

ASSIGNATURAS

Por anno..... 268000
Por semestre..... 148000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A FORMIDAVEL BATALHA ENTRE MONTDIDIER E O OISE

OS ALLIADOS, BATENDO-SE COM REDOBRADO DENODO, RECUEM CERCA DE OITO KILOMETROS

A SITUAÇÃO

Recomeçou a ofensiva alemã. A treuga desta vez foi mais curta, pois durou apenas oito dias. Os alemães não se iludem mais quanto à verdadeira situação militar e, sabendo que o poder dos aliados cresce de dia para dia, em vez de diminuir, como elles julgavam, procuram forçar uma decisão definitiva no mais breve prazo possível.

Confirma-se a previsão daquelles que fixaram entre Montdidier e o Oise o local escolhido por von Hindenburg para o novo ataque. E' nesse sector, de menos de quarenta kilometros de extensão, que os alemães estão atacando furiosamente desde hontem de madrugada.

O nosso mappa reproduz a primitiva linha de ataque e mostra o recuo feito pelos aliados, que, como se vê, não é muito grande. Aliás, isso não deve causar grande surpresa, pois tudo leva a crer que o generalissimo Foch, levando em linha de conta a importância daquelle sector, não o desguardou, mas, antes, o reforçou durante os ataques dos alemães ao sul do Aisne.

Sem ter por si a vantagem da surpresa, os alemães hem pouco puderam fazer. O seu impeto quebrou-se completamente nas duas

As primeiras impressões da nova batalha

LONDRES, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Na sua chronica telegraphica para o "Daily Mail", o Sr. Philipps diz que os alemães, atacando entre Montdidier e o Oise, têm como objectivo principal a cidade de Compiègne, na qual, servindo-se da floresta que a rodeia, podiam preparar o seu novo ataque contra Paris.

Os alemães, accrescenta esse correspondente, utilisaram-se ainda desta vez de grande quantidade de gases tóxicos; mas o seu avanço, apesar da grande superioridade numerica de que o inimigo dispunha, foi muito limitado.

mente que em qualquer outra de suas recentes offensivas".

O "Daily News" diz que o facto da offensiva alemã ter sido retomada não surpreende a ninguém. E' preciso que o triumpho alemão, si triumpho resultou disso, seja obtido desde este momento até fins de agosto.

O "Daily Express" escreve que o presidente do Reichstag acompanha este golpe de guerra gigantesco saudando bellicosamente o ponto enlavad de ferro. E accrescenta mais adiante: "Não ha entre nós nenhuma suggestão favoravel á paz, nenhuma prova de que o povo inglês mudou de sentimento a tal respeito. Podemos sempre, com toda a segurança, contar com os nossos soldados. Devemos fazer face, com este mesmo moral, ás ameaças que o inimigo renova. Para nós a ordem da dia é esta: — Paciência, fé, lealdade e confiança."

O general Berthelot foi encarregado de importante missão aos Estados Unidos

NOVA YORK, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Nos circulos militares annuncia-se que o general Berthelot, hoje chegado a um porto do Atlantico, procedente da França, vem no desempenho de importante missão militar aos Estados Unidos.

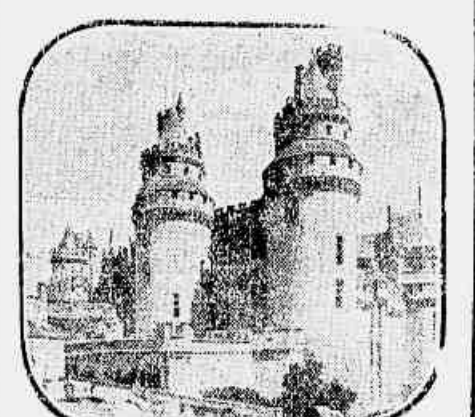
O general Berthelot foi o chefe da missão militar franceza enviada á Rumania, logo que este paiz entrou na guerra e pouco depois nomeado comandante em chefe dos exercitos rumanos.

A missão de que elle está incumbido pare-

Novos successos das tropas do marechal Haig

LONDRES, 10 (Havas) — Comunicado da tarde de hoje do marechal Sir Douglas Haig:

"Efectuámos hontem um assalto de surpresa, coronado de exito, contra um posto inimigo no sector a nordeste de Béthune. Repellimos um assalto inimigo, realizado durante a tarde de hontem, contra um dos nossos postos no bosque de Aveluy."



O castello de Pierrefonds, situado em Compiègne, que está sendo agora visado pelas tropas alemãs

Paris recabou com calma a nova offensiva

Os indícios de que ella ia recommear hontem — A confiança dos parisienses — O novo golpe é desechado pelo exercito de von Hutier — A situação melhora

NOVA YORK, 10 (Serviço especial da A NOITE) — O "New York Herald" publica hoje este telegramma de Paris:

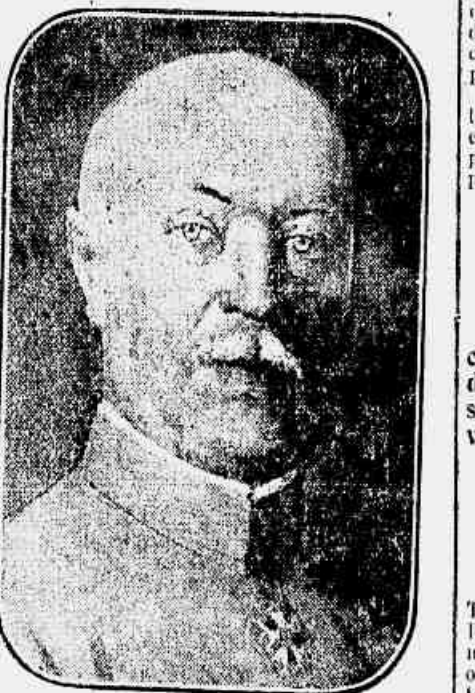
"Os parisienses não se surpreenderam com a nova offensiva entre Montdidier e o Oise. Desde as 6 horas da manhã de hoje que o canhão de longo alcance alemão começou a bombardear, de vinte em vinte minutos, a região parisiense e logo se concluiu que, como succedeu de outras vezes, os alemães tinham retomado a offensiva."

Hontem, no entanto, até as 2 horas da tarde, certa expectativa, visto ignorar-se onde os alemães haviam desferido o seu golpe. A essa hora, o communicado francez, redigido em termos concisos e confiantes, desfez por completo a ansiedade e os parisienses passaram a sua tarde de domingo com relativa tranquillidade.

A imprensa vespertina mostra-se de todo confiante. Os criticos militares asseguram que, de certo, não foi o canhão de surpresa quebrou o sector e que, por essa razão, sem a vantagem da surpresa, o avanço dos alemães será muito limitado.

O general Haig, critica da "Temps", lembra que entre Montdidier e o Oise havia ha quinze dias, segundo as informações recolhidas pelo estado-maior francez, entre oito e onze divisões sob o commando do general von Hutier, que tinha também a sua disposição mais de dez divisões de reserva. Accrescenta esse critico militar que ha informações de que essas tropas não foram comprometidas na recente offensiva dos exercitos do kromprinz entre o Oise e o Marne.

A "Liberte" diz que, qualquer que seja o impeto alemão, elle será em breve detido. O inimigo revelou agora definitivamente os seus objectivos e quer á viva força atingir Paris. Mas a situação, que ha oito dias foi critica para os aliados, desde então melhora. Não ha, portanto, sinão razões para ter confiança no futuro."



O general francez Foch, que commanda as tropas francezas que contra-atacam os alemães entre Montdidier e o Oise

O "Pinar del Rio" torpedeado ao largo da costa americana

NOVA YORK, 10 (Havas) — Um submarino alemão poz a pique, hoje de manhã, o vapor americano "Pinar del Rio". Felizmente o commandante e 17 homens da equipagem do navio. Desceus homens da equipagem desembarcaram em um porto da costa do Estado da Virginia.

O monstro recommecou a bombardear Paris

PARIS, 10 (Havas) — Continuou hoje o bombardeio da região parisiense, pelo canhão alemão de longo alcance.

A morte do general Guignabaudet

PARIS, 10 (Havas) — Foi morto, no decorrer de um dos combates na frente franceza, o general Guignabaudet. Em outro ponto da linha de batalha foi ferido o general Arlabosse.

O general Arlabosse ferido

PARIS, 10 (Havas) — Foi morto, no decorrer de um dos combates na frente franceza, o general Guignabaudet. Em outro ponto da linha de batalha foi ferido o general Arlabosse.

Os socialistas finlandezes resolvem combater a propaganda monarchica que os alemães fazem na Finlândia

NOVA YORK, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Stockholm para o "Sun" annuncia que, devido ás manobras desenvolvidas pelos agentes alemães com o fim de fazer o povo finlandez aceitar um rei alemão, os elementos socialistas moderados da Finlândia acabam de unir-se e de formar um partido de governo, abandonando de vez as theorias maximalistas.

Os principaes "leaders" socialistas, reunidos em Helsingsfors, approvaram o programma do novo partido, que comprehende uma serie de medidas de governo, incluindo a adoção do systema republicano e a derrogação do voto universal.

Ficou também resolvido que o novo partido iniciará immediatamente intensa propaganda republicana por todo o paiz, combatendo assim a propaganda monarchica feita pelos agentes alemães.

Os projectos alemães

LONDRES, 10 (A. A.) — Segundo a opinião dos entendidos em assumptos militares, desappareceu todo o perigo imminente na frente occidental.

Os alemães vacillam em atacar Reims, preferindo rodear a cidade e exercer forte pressão sobre os flancos dos aliados, no intuito de se apoderarem dos pontos melhores para uma nova offensiva entre Montdidier e o Oise.

Sabe-se que o grupo de exercitos sob o commando do principe Rupprecht possui enorme quantidade de reservas.



O general von Hutier, commandante das tropas alemãs que atacam entre Montdidier e o Oise

A nova offensiva pacifista alemã está de antemão combinada

LONDRES, 10 (Havas) — Diz o "Morning Post", por informações do seu correspondente em Amsterdã, que correm boatos de que a delegação alemã, na conferencia para a troca de prisioneiros, ali remida actualmente, procura sondar o terreno para as negociações da paz.

Uma alta autoridade britânica declarou, todavia, que a delegação inglesa limitará-se estritamente ao programma da conferencia. O paiz mostrouse perfeitamente tranqullo deante dos attentados dos alemães, que trouxeram até ás nossas portas os horrores da guerra, que vieram estimular o alistamento militar fortalecendo no nosso povo a determinação de empregar todos os nossos recursos para vencer o inimigo."

As impressões que o Sr. Clemenceau trouxe da frente

PARIS, 10 (Havas) — O Sr. Clemenceau passou o dia de hontem na linha de frente, recebendo excellente impressão na sua visita aos sectores mais activos.

A Transcaucasia sem governo e a Georgia independente

LONDRES, 10 (A. A.) — Comunicam de Tiflis que foram dissolvidos o governo e o Parlamento da Transcaucasia, sendo proclamada a independencia da Georgia e nomeado o Sr. Hanushid, para seu primeiro ministro.

Uma homenagem da Academia Franceza a Wilson, Salandra e o cardeal Mercier

PARIS, 10 (Havas) — A Academia de Sciencias Moraes e Politicas nomeou o presidente Wilson, o cardeal Mercier e o Sr. Salandra seus membros correspondentes.

São nomes symbolicos de tres nações, os Estados Unidos, a Belgica e a Italia, que deram á França provas inesqueciveis de amizade fraternal.

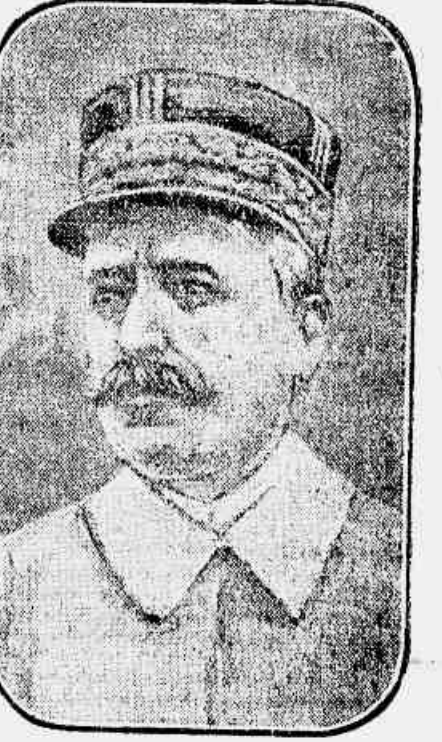
O academico Welschinger declarou que votara no presidente Wilson porque este considerava a volta da Alsacia-Lorena á França não como uma concessão, mas como um direito que assiste á França.

cooperação franco-americana faz desapontar os alemães

PARIS, 10 (Havas) — Continua a dar excelentes resultados a mistura de tropas francezas e americanas na linha de frente. O coronel Rousset, critico militar da "Liberte", declara que a cooperação americana, desenvolvendo-se rapida e bellamente, está causando apprehensões aos espiritos de alemães, tanto mais que os americanos estão organizados de maneira a poder fornecer aos aliados 100.000 homens mensalmente.

LONDRES, 10 (Havas) — Comunicado norte-americano: Na frente a nordeste de Chateau-Thierry o inimigo realisa durante a noite novo ataque contra as nossas posições, ataque esse que repellimos, infligindo aos alemães pesadas perdas.

Neste ponto, como na Picardia, travou-se uma luta de artilharia. No sector do Marne o canhão de artilharia tem diminuido."



O general Guignabaudet, cuja morte na linha de frente o telegrapho annuncia hoje. Esse velho general, um dos mais bravos do Exercito francez, representou um papel importante no Somme, tendo commandado o V. corpo de exercito, que se cobriu de gloria no sector de Combles e Bouchavesnes

Uma accommodação impossível

AMSTERDAM, 10 (A. A.) — O correspondente da "Kölnische Zeitung" em Berlim, commentando as declarações do Sr. Radslawoff, chefe do gabinete bulgaro, sobre a politica internacional, diz que os activos da Alemanha e da Austria-Hungria comprometeram-se a apoiar as exigencias da Bulgaria em relação aos territorios limitrophes da Macedonia, quando esta Nação entrou na guerra, isto no caso em que a Grecia abandonasse a sua attitude de neutralidade benevola.

Em torno da paz

AMSTERDAM, 10 (A. A.) — Tres membros dos Estados gerais da Grã-Bretanha, em Rotterdam, declararam que a paz é curta, insistindo em que o momento actual é muito oportuno para que o governo da Holanda tome a iniciativa de sondar os paizes beligerantes afim de serem conhecidas as condições em que estariam dispostos a entablar as negociações para a paz.

O secretario da Marinha americano não se alarma com a actividade dos piratas

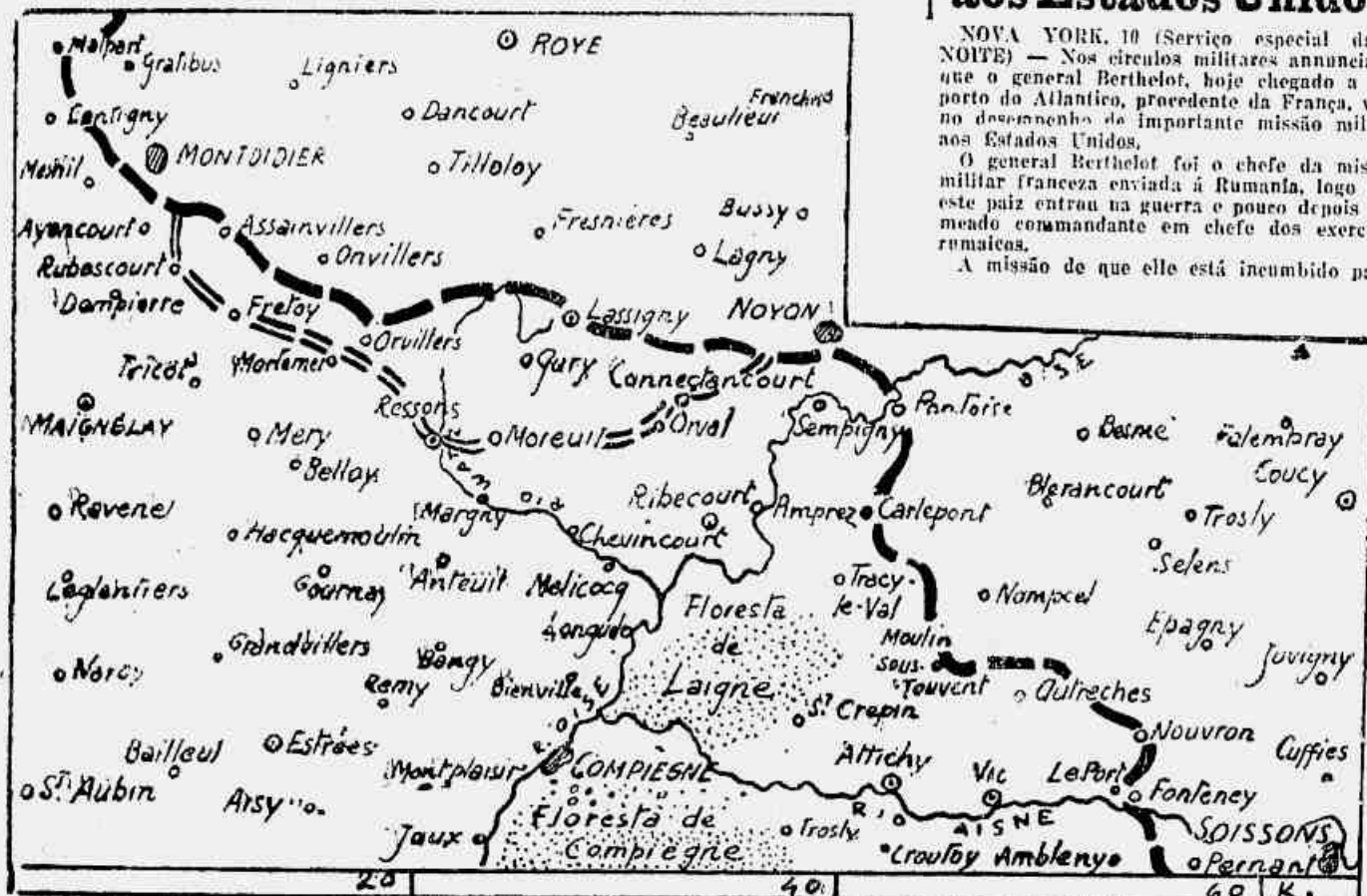
LONDRES, 10 (A. A.) — O "Sunday Times" publica um telegramma que recbeo do Sr. Daniels, secretario da Marinha, dos Estados Unidos, no qual diz "A actividade dos submarinos alemães nas costas norte-americanas não modificará a nossa politica de abastecimentos de munições e alimentos. Até agora não houve perda alguma para as forças navaes da União. O paiz mostrouse perfeitamente tranqullo deante dos attentados dos alemães, que trouxeram até ás nossas portas os horrores da guerra, que vieram estimular o alistamento militar fortalecendo no nosso povo a determinação de empregar todos os nossos recursos para vencer o inimigo."

O primeiro "knock down"

"O commando alemão procura conquistar os soldados ali absolutos, inefficencia do Exercito americano."



E Frits vai ficando plicamente convencido.



A frente entre Montdidier e o Aisne, vendo-se o sector onde os alemães tomaram hontem a offensiva. A nova linha de batalha, indicada pelo traço duplo, foi fixada pelas informações officias de hoje de madrugada

alas e no centro o avanço maximo alcançado entre Lassigny e Reims. A linha de batalha não attinge a oito kilometros de profundidade.

De acordo com o communicado francez de hoje de madrugada, a linha de batalha, partindo de Rubescourt, alinha quatro kilometros ao sul do Montdidier, attinge Le-Frétoy, tres kilometros a sudeste e, ganhando pelas alturas que ha nessa região, segue na direcção sudeste até Mortemer. Depois, descendo, attinge Reims-sur-Matz, atravessa o curso do pequeno rio Matz e attinge a aldeia de Mareuil-la-Motte (e não Mareuil, como foi publicado). Daí a linha attinge a floresta de Thiescourt, Belval e Connescourt, de onde apanha as primitivas posições.

O saliente formado pelos alemães não se pôde, porém, manter como está e, naturalmente, o inimigo continuou a atacar, fazendo pressão para o sul e, principalmente, para sudeste.

O objectivo alemão é Compiègne, e, como von Hindenburg não conseguiu, apesar de todos os seus esforços, chegar ali por Soissons, resolveu atacar os francezes de flanco. A linguagem dos dois primeiros communicados de Pétain sobre a nova offensiva deixa, porém, entrever que os alemães se illudiram profundamente. Esses dois relatorios, principalmente o de hoje de madrugada, exprimem tal confiança no desenvolvimento da batalha que é fóra de toda a duvida que o commando francez está senhor da situação.

São, de facto, muito animadoras as primeiras perspectivas desta batalha. Sendo esta a quarta phase da offensiva alemã, é aquella em que os alemães avançam mais lentamente e em mais reduzida frente. E' certo que ainda não se pôde dizer, por exemplo, que os alemães não consigam chegar a Compiègne. Mas é muito incerto que elles possam attingir Senlis, progredindo pelo corredor do Oise na direcção de Paris.

A attenção de Foch está hoje presa na frente do Somme no Marne, que é o sector principal de toda a frente e aquelle onde os alemães estão fazendo a sua principal pressão. Qualquer ganho de terreno nessa centena de kilometros passa a ter agora maior importância, embora na realidade as forças aliadas ainda possam recuar duas ou tres dezenas de kilometros sem deixar Paris a descoberto. Mas Foch, pela resistencia que está sendo opposta aos alemães, não parece mais disposto a recuar.

No resto da frente nada houve de importante a registrar nas ultimas vinte e quatro horas. No campo de batalha do Oise e os alemães não avançaram durante o dia de hontem tranquilos. No sector britânico a situação também não se alterou, o mesmo succedendo nos demais theatros da guerra.

Outro pirata destruido ao largo da costa norte-americana

NOVA YORK, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornais da manhã registaram o boato de que ao largo da Florida tinha sido metido a pique um submarino alemão por um contra-torpedeiro norte-americano.

A Bulgaria e a Turquia emendaram-se de vez á Alemanha

LONDRES, 10 (Havas) — A "Deutsche Tages Zeitung" annuncia que a entrada da Bulgaria e da Turquia na aliança austro-alemã é agora um facto realiado.

Um correspondente militar ferido

PARIS, 10 (A. A.) — O correspondente de guerra da "Chicago Tribune", Sr. Lloyd Gilburn, que acompanhava nas linhas de frente o movimento do avanço das tropas norte-americanas sobre as trincheiras alemãs, foi ferido na testa por um estilhaço de "shrapnell". Recusa-se que fique privado de um dos olhos.

As barbaridades alemães

Aos alemães cabe a responsabilidade de terem introduzido na guerra methodos de crueldade até aqui desconhecidos — O bombardeio, com o novo "gaz de mostarda", de cidades e aldeias — A necessidade de uma politica de represalias



O general Arlabosse, ferido hontem na linha de frente

As impressões optimistas da imprensa londrina sobre a nova offensiva

LONDRES, 10 (Havas) — Os jornais consideram a retomada da offensiva alemã na França como uma aqecção vital para a sorte desse paiz, e, consequentemente, da Europa.

O "Morning Post" diz: "Os alemães, como de costume, vangloriam-se de antemão, pois que se vangloriem. O aco francez, inglês e americano, bem temperado, é a melhor resposta a essas bravatas. Porém o peso desta grande batalha deve ser supportado pelos francezes e ingleses. Podemos supportar esse peso. As armas francezas e britannicas sempre intrinsecas e podem, em common, apagar e responder com successo aqes mais pesados golpes desferidos pelos impetores centreaes."

O "Daily Mail" faz notar que no ataque de hontem os alemães progrediram mais lenta-

ce ligar-se á intensificação da instrução dos exercitos norte-americanos.

NOVA YORK, 10 (Havas) — Chegou a um porto do Atlantico, num navio francez, o general Henri Berthelot, ex-chefe da missão militar franceza na Rumania e ex-generalissimo do exercito rumano.

As barbaridades alemães

Aos alemães cabe a responsabilidade de terem introduzido na guerra methodos de crueldade até aqui desconhecidos — O bombardeio, com o novo "gaz de mostarda", de cidades e aldeias — A necessidade de uma politica de represalias

PARIS, 10 (Serviço especial da A NOITE) — O "Petit Journal" publica hoje um artigo no qual commenta os novos actos de barbarismo praticados pelos alemães.

Chama o "Petit Journal" a attenção do mundo para o facto de terem os alemães, á maneira que a guerra se prolonga e elles constataam que é mais improvavel a sua victoria, requintado em barbaridade, violando ostensivamente não só todos os tratados e convenções, como até os mais conselhos principios de humanidade.

E o "Petit Journal" prosegue: "Os alemães cabe toda a responsabilidade de terem introduzido na guerra methodos de crueldade até aqui desconhecidos. E, pelo que vemos, esses processos tornam-se de dia para dia ainda mais horrores, porque o inimigo não recua deante de nada e a sua famosa "Kultur", os seus saluos e as suas industrias continuam a serviço dos generaes alemães."

Revela em seguida o "Petit Journal" que os alemães estão utilizando desde ha duas semanas um novo gaz, a que os soldados francezes chamam "gaz de mostarda" e que produz sobre a pelle effeitos vesicatórios.

O inimigo lança este gaz a grandes distancias das linhas de frente, por meio de obuzes especiais, que vem explodir muitas vezes no meio de aldeias habitadas somente por mulhezes, creanças e velhos e onde não ha nem um soldado. Os gases, na impossibilidade de serem immediatamente combatidos, irritam toda a pelle do corpo, causando fortes e prolongadas dores.

Deante deste e de outras factos, como os bombardeios de villas e cidades indefesas e de hospitais, o "Petit Journal" diz que, embora isso seja doloroso, é necessario que os aliados façam uma politica de represalias, levando também a guerra ao coração da Alemanha. "Todas as esmeranças de que os alemães seriam capazes de proceder com nobreza e honradez estão perdidas; nesse caso, os aliados devem fazer represalias, pois que deante do mundo já estão plenamente justificados por quatro annos de vá espera."

Um transporte desencana-lhado

MADRID, 10 (Havas) — Informam de Almeria que o transporte francez "Adda" ponde ser desencana-lhado e, escoltado por torpedeiros francezes, partiu para Marselha carregado de cereaes.

Trabalhadores em carvão feri- dos por companheiros

...a Silva Pinto, funcionario da policia. | ao cambio de 127/8 d, sobre Londres.

...a Silva Pinto, funcionario da policia. | ao cambio de 127/8 d, sobre Londres.

...a Silva Pinto, funcionario da policia. | ao cambio de 127/8 d, sobre Londres.

